



## Especificidades das respostas de micro, pequenas e médias empresas turísticas em contexto de crise

Ananda Aparecida Rossi Bastos<sup>1</sup>  
Paulo Henrique de Assis Feitosa<sup>2</sup>

### Resumo

A ocorrência de choques externos e crises sistêmicas, tais como a pandemia da COVID-19, tem causado impactos expressivos nas operações e estratégias empresariais. Nesse contexto, as micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) enfrentam desafios específicos, entre os quais destacam-se a diminuição da demanda e a escassez de crédito financeiro disponível. Nos serviços turísticos, as restrições de circulação e a limitação da capacidade de viagens e encontros sociais reduziram significativamente a sua demanda, gerando prejuízos econômicos para empresas e destinos. Apesar da ampla literatura sobre as respostas das organizações a choques externos e crises, a maioria dessas abordagens são conduzidas de forma agregada, com menos atenção dada a estudos no nível da empresa. Estudos empíricos para testar e validar as teorias e conceitos já desenvolvidos são necessários. O objetivo deste artigo é avaliar se há diferenças nas respostas de MPMEs a choques externos no setor de turismo em comparação com as MPMEs dos demais setores econômicos. O método quase experimental é adotado usando um conjunto de dados exclusivo que investigou os impactos da COVID-19 em 6.138 MPMEs sediadas no Brasil. Os resultados obtidos indicaram a existência de diferenças importantes entre os grupos de tratamento e controle. A redução significativa na heterogeneidade após o pareamento dos dados permitiu obter inferências mais precisas sobre o impacto das variáveis analisadas nas empresas. Não há evidências para suportar a hipótese de que empresas turísticas respondam a choques externos de forma diferente das demais MPMEs de outros setores, assim, pelo menos nas variáveis estudadas, é preciso ponderar o benefício em relação ao custo das ações e estratégias específicas a serem implementadas em resposta à crise. No entanto, a análise das médias não revelou significância estatística nas diferenças entre os grupos após o pareamento, o que sugere que as diferenças observadas podem ter ocorrido por acaso ou por outras variáveis não controladas pelo estudo. Portanto, o estudo contribui para o desenvolvimento, formulação e avaliação de políticas e estratégias específicas para o setor do turismo, com o objetivo de preservar a oferta turística e a geração de empregos e renda local.

**Palavras-chave:** MPMEs; turismo; choque externo; COVID-19; incerteza.

---

<sup>1</sup>Mestranda em Turismo pela Universidade de São Paulo. Bolsista Capes. <http://lattes.cnpq.br/5218062184276567>. E-mail: [anandabastos@usp.br](mailto:anandabastos@usp.br). O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

<sup>2</sup>Doutor em Teoria Econômica pela Universidade Estadual de Campinas. Professor Doutor do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da Escola de Comunicações e Artes - ECA e do Programa de Pós-Graduação em Turismo - PPGTUR/EACH da Universidade de São Paulo - USP. <http://lattes.cnpq.br/1043944885197511>. E-mail: [pfeitosa@usp.br](mailto:pfeitosa@usp.br).